1 O AGRONEGÓCIO

1.1 O PAPEL DO AGRONEGÓCIO

Além da geração de divisas com as exportações, o agronegócio brasileiro desempenha um papel socioeconômico importante na manutenção do emprego, nas mais diversas atividades produtivas.

A agricultura pode ter significados diferentes em cada realidade ou região, variando da agricultura de sobrevivência até a agricultura com características empresariais.

A agricultura de sobrevivência caracteriza-se por uma atividade agropecuária diversificada e pela produção de alimentos para as necessidades da família do agricultor. Neste tipo de exploração, na maioria das vezes com baixo nível tecnológico, há pouca utilização de insumos externos à unidade de produção.

O processo de transição da agricultura de subsistência para a empresarial está diretamente associado à constituição e expansão das agroindústrias e sua intensificação de relacionamento com o macroambiente nacional e internacional.

Entenda o macroambiente do seu negócio e se adapte ao nível micro para atingir seus objetivos e metas.

Em um cenário globalizado, não basta que o gerente cuide somente do que acontece no âmbito da UPL; é importante estar atento a tudo que possa influenciar nos resultados finais do negócio. Os macroambientes internacional, nacional e local do setor leiteiro podem afetar as decisões técnicas e o desempenho das UPLs. Mesmo que estejam muito distantes, os países importadores que criam barreiras econômicas ou não econômicas podem afetar o microambiente da UPL. Por exemplo, os países que adotam políticas de subsídio à exportação de um produto lácteo, como o leite em pó, causam redução do preço internacional e, assim, afetam o preço do leite em outros países.

1.2 CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE LEITEIRA

A atividade leiteira apresenta características peculiares que a tornam diferente dos demais setores da economia.

▼ A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS É SAZONAL

A sazonalidade na produção é decorrente das características edafoclimáticas de cada região e do tipo de sistema de produção de leite vigente. O clima[1] é o principal condicionante, sendo determinante para a escolha da hora apropriada de plantio, para o crescimento das forragens e para a colheita.

Em determinados períodos do ano, é mais difícil a produção de determinados alimentos volumosos. Por isso, existe a necessidade de recorrer a mecanismos de estocagem do alimento na forma de silagem, por exemplo.

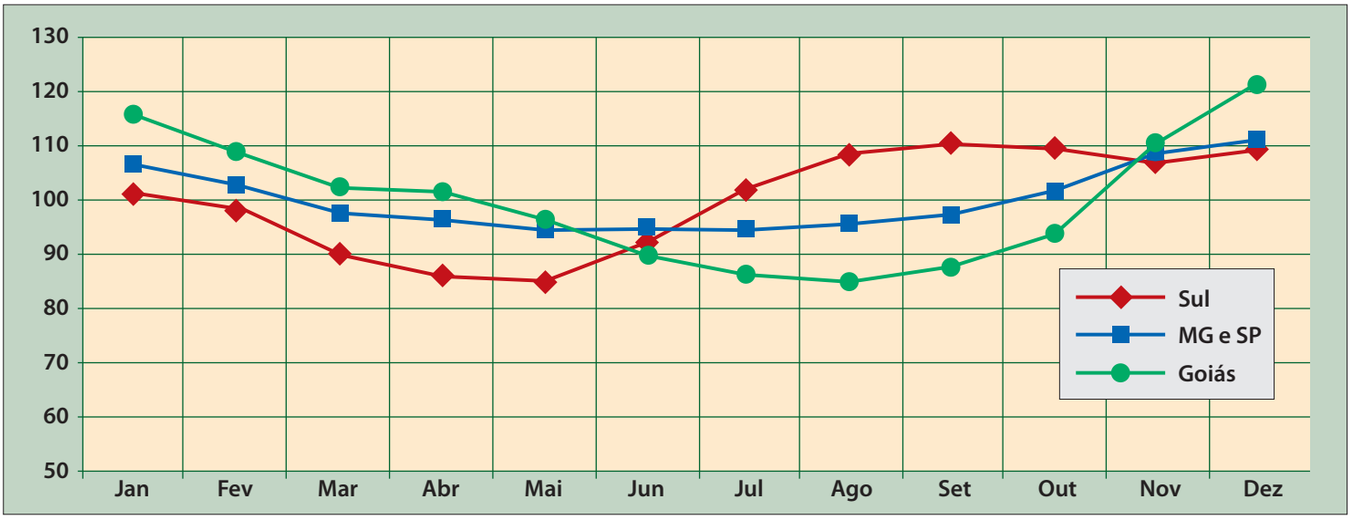
O Gráfico 1 ilustra o comportamento da sazonalidade da produção de leite nos Estados do Sul, em Goiás e em Minas Gerais/São Paulo. No Sul, a safra se inicia em junho e se estende por cinco meses, até novembro, quando se inicia a safra nos Estados do Sudeste.

As sazonalidades têm implicações para os diferentes agentes da cadeia produtiva. O produtor de leite é diretamente afetado, no que se refere:

- à receita auferida, decorrente de variação nas quantidades produzidas;
- à variação no preço por variação na oferta agregada da região; e
- à eventual competição de produtores de outras regiões em períodos de safra.

[1] Intensidade e distribuição de sol, chuva, vento, temperatura, geada e granizo.

Gráfico 1 – Índice de sazonalidade da produção de leite (base: média mensal de 2002 a 2007 = 100)



CICLO DE PRODUÇÃO E CONDIÇÕES BIOLÓGICAS

O ciclo de produção do leite é irreversível, já que não é possível alterar a sequência de determinados eventos, como, por exemplo, concepção – parto – ordenha.

Existem aspectos do processo produtivo que o gerente pode ajustar, valendo-se do conhecimento da tecnologia, mas, ainda assim, continuam sujeitos às condições biológicas.

Além disso, o leite é um dos produtos agropecuários mais perecíveis. A perecibilidade condiciona a utilização de técnicas específicas de conservação e de planejamento da produção e distribuição.

RECURSOS NATURAIS COMO FATORES DE PRODUÇÃO

A terra é o suporte para o estabelecimento de atividades produtivas, e suas características (aptidão, relevo, solo, declividade, fertilidade e textura) influenciam diretamente no produto e no ciclo produtivo do leite, sendo necessário analisá-la e conhecê-la em suas condições químicas, físicas, biológicas e topográficas.

Numa propriedade rural as atividades estão dispersas por toda a área, podendo ocorrer em locais distantes uma das outras. Por exemplo, enquanto uma equipe faz o trabalho de reforma das cercas, outra pode roçar as pastagens.

O trabalho ao ar livre está sujeito a aspectos negativos, como o frio, o calor e a chuva, induzindo, assim, a uma menor produtividade do trabalhador rural.

INCIDÊNCIA DE RISCO

Toda e qualquer atividade econômica está sujeita ao risco. Além de risco socioeconômico, a atividade leiteira pode ser afetada por imprevistos, como problemas causados pelo clima (seca, geada, granizo), ataque de pragas e moléstias e flutuações dos preços de insumos e produtos.

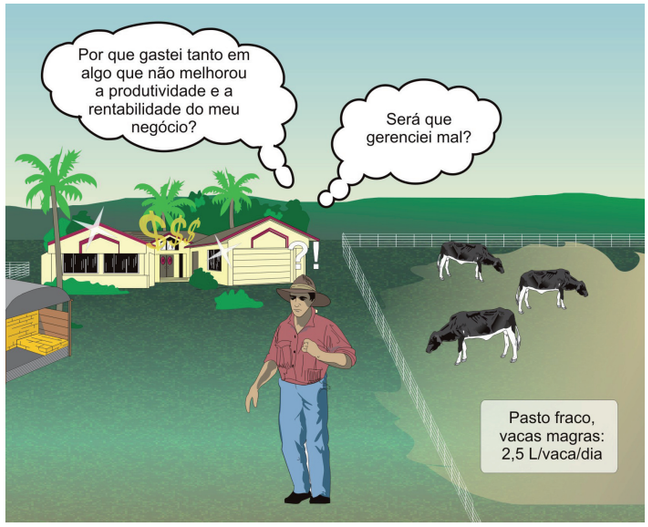
SISTEMA DE COMPETIÇÃO ECONÔMICA

O produtor rural encontra-se num sistema de competição entre elos da cadeia do setor lácteo que se caracteriza pelas seguintes condições:

- a existência de um grande número de pequenos produtores, distribuídos e isolados espacialmente;
- a existência de um pequeno número de grandes compradores da produção;
- a produção relativamente pequena em quantidade, se confrontada com a oferta global; isoladamente, a entrada ou a saída de um produtor no negócio não altera significativamente a oferta total.

A consequência é que, isoladamente, o produtor não consegue influenciar o preço para seus produtos. Portanto, os preços são ditados pelo mercado, independentemente dos custos de produção.

ALTO CUSTO DE SAÍDA E/OU DE ENTRADA NO NEGÓCIO

A produção de leite caracteriza-se por pouca flexibilidade para entrada e saída do mercado num curto período de tempo ou curto prazo.

O processo de entrada ou saída da atividade implica altos custos, em decorrência da necessidade de estruturas de produção específicas, como benfeitorias, máquinas e animais de produção. Por exemplo: a cultura de café e a pecuária leiteira podem ser consideradas como explorações de custo alto de entrada/saída, enquanto as culturas anuais – milho e soja, por exemplo – são explorações de menor custo de entrada/saída.